

DO CADERNO H — 10

Mario Quintana

CADERNO H

seus têm a impressão de
LOS OFANÇAS...

Mercedis da filosofia foi
sua monarquia. E
adrez consigo mesm

ALFAGUARA



Caderno H

“A simplicidade de Quintana não é a simplicidade da mera secura, mas a da percepção poética reduzida à sua faísca original.” – Braulio Tavares, no prefácio da edição Por décadas, Mario Quintana publicou no jornal Correio do Povo, de Porto Alegre, seu “Caderno H”, feito de poesia, humor, sabedoria. Da crônica ao poema, passando pelas frases cheias de espírito, esses cadernos foram os grandes responsáveis pela consagração popular de sua literatura. Editada originalmente em 1973, a obra reuniu alguns dos trechos mais marcantes e conhecidos do escritor gaúcho. A presente edição propicia ao leitor contemporâneo o encontro – e ao leitor veterano o reencontro – com ideias e histórias que, de tão repetidas e citadas, fazem parte do repertório de provérbios e frases feitas da cultura literária brasileira. E o novo projeto gráfico é inteiramente baseado em seus manuscritos, pertencentes ao acervo do Instituto Moreira Salles, além de fotos e ilustrações. A cada novo trecho do Caderno, está presente a união singular da inteligência com a intuição reveladora – característica tão comum a Quintana. Os textos do Caderno H, por sua própria organização fragmentária, fornecem alimento cotidiano à inteligência do leitor comum, com aforismos, poeminhas e pequenas prosas.

[Clique aqui para obter este livro](#)